



Ata da Vigésima Sexta Sessão Ordinária do 4º Período Ordinário da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano dois mil e dezoito, no Plenário Lucelindo Farias Tavares da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência da vereadora Marta Monteiro Godinho, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Rafael Tavares Costa, Edivaldo Jorge Castro de Souza, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Joseane de Oliveira Seixas, Manoel José da Cruz Malcher, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, José Maria Calderaro Filho, Carmela Lúcia Teixeira da Costa, Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, Ana Cleyde Tavares Batista Filha. Ausentes os vereadores: Joanyr da Rocha Estumano, Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior e Francisco Azevedo Pereira, todos com ausências justificadas por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, assumiu a Presidência a vereadora Marta Godinho, na qualidade de vice-presidente da Casa. A seguir a senhora Presidenta “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, convidando a Vereadora Josy Seixas para assumir a 1ª Secretária e o vereador Edivaldo Castro para assumir a 2ª Secretária, na ausência dos titulares. Composta a Mesa, a Sra. Presidenta solicitou ao 2º Secretário designado, que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida, submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, a Sra. Presidenta solicitou a 1ª Secretária designada, que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento nº 016/18, da vereadora Josy Seixas, solicitando uma sessão especial em homenagem aos 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher; Projetos de Leis nrs. 074 a 083/18, que Concede o Direito Real de Superfície a diversos interessados; Ofícios nrs. 160 a 170/18, expedidos ao prefeito e a diversos; Ofício nº 209/18, recebido do Sr. Prefeito Municipal; Projeto de Lei nº 088/18, que retifica o Art. 1º da lei nº 8.067, de 22 de janeiro de 2013, alterando a metragem do terreno concedido em nome o Senhor Davi Pereira Lima, nos termos que especifica; Ofício Circular nº 10/18, da SEMED. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra as Senhoras e aos Senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse que foi procurada por vários caminhoneiros no que questionaram sobre a sinalização das vias públicas de nossa



cidade, onde muitas ruas e travessas tiveram mudanças na trafegabilidade de veículos, com isso esta causando alguns transtornos aos condutores, principalmente aos caminhoneiros. Diante o exposto a nobre vereadora requereu verbalmente que seja concedido o auditório da Câmara para uma reunião com o representante do DETRAN, polícia militar, COMTRAN, sindicato dos motoristas e caminhoneiros, no dia 22 do corrente mês as 9:00 horas. Continuando a nobre vereadora requereu dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final os Projetos de Leis de nrs. 074 a 083/18, lidos no expediente da sessão de hoje. A seguir fez uso da palavra o vereador Ivalter Barbosa, reportou-se sobre a questão da rede CELPA, que está cobrando as tarifas de energia elétrica com aumento abusivo, com isso vários municípios fizeram manifestação sobre a referida empresa. Disse ainda que tentou realização uma manifestação em Oriximiná, mais infelizmente a população não compareceu, o que é lamentável. Finalizou convidando toda a população oriximinaense para uma reunião dia 23 do corrente mês na AABB, para tratar sobre este assunto. A seguir fez uso da palavra a vereadora Ana Cleyde, inicialmente manifestou seu apoio a reunião com os caminhoneiros, para discutirmos sobre as mudanças que houve no transito das vias públicas de nossa cidade após a sinalização. Quanto a rede CELPA, disse que em uma sessão anterior falou sobre esta questão, quando citou que os talões de energia de sua residência tiveram alterações no valor, como também diminuiu consideravelmente, o que lhe causou um certo espanto. Mas é preciso que seja tomada providencias sobre o aumento abusivo dos talões de energia elétrica, até porque tem pessoas de baixa renda com talão acima de quinhentos reais. Quanto as manifestações, disse que não vai resolver o problema. Sugeriu que uma comissão de vereadores fossem até Santarém reunir com o gerente geral da rede CELPA tratar sobre tal aumento nas tarifas de energia elétrica. Acredita que só assim teremos uma resposta mais concreta sobre o assunto. A seguir fez uso da palavra o vereador Arnaldo Gemaque, primeiramente falou sobre a sinalização no transito que mudou o sentido de trafegabilidade de algumas ruas e travessas, o que está causando transtornos aos condutores de veículos. Quanto a assunto da rede CELPA disse que realmente manifestações não vai resolver o problema, concorda que os vereadores vão até Santarém ou Belém colocar os problemas junto ao gerente geral da referida empresa como também aos nossos deputados, para que se encontre uma solução sobre o problema. A seguir ocupou a tribuna o vereador Manoel Malcher, manifestou seu apoio a reunião para discutirmos sobre a sinalização do transito em nossa cidade. Falou da necessidade de algumas adequações nas mudanças que aconteceram no transito, até porque ainda existe imprudência de certos condutores de veículos. Quanto a rede CELPA, disse que deve



haver sim as manifestações em Oriximiná, assim como aconteceu em outros municípios do Pará, de forma passiva e ordeira, com objetivo de chamar atenção da referida empresa sobre o aumento abuso nas tarifas de energia elétrica. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, a Sra. Presidenta colocou à disposição dos Líderes Partidários. Com a palavra o vereador Zequinha Calderaro, reportou-se sobre a sinalização do transito em nossa cidade, acrescentando que existe uma legislação desde 2009 que municipalizou o transito em Oriximiná, portanto compete ao Poder Público e a COMTRAN as atribuições do transito. Disse toda essa insatisfação por parte dos condutores de veículos, vem virtude de um governo fechado, que não tem a consideração de dialogar com a classe interessada antes de fazer a sinalização das vias públicas. Falou do risco de um caminhão subir a torrefação com uma carga, bem como trafegarem na travessa Emídio Martins, que já foi constada que corre risco de afunda o calçamento. Então são várias situações que precisam ser corrigidas pela COMTRAN, antes da empresa concluir a obra da sinalização. Em aparte a vereadora Josy Seixas disse que a importância da reunião e trazer todos os envolvidos no assunto. Falou ainda da necessidade do município elaborar o plano de mobilidade urbana. Acrescentou ainda a nobre vereadora que a empresa fez a sinalização de acordo com o projeto que lhe foi repassado. Continuando o vereador Zequinha Calderaro disse que está cansado de audiência públicas, onde as decisões ficam na frieza do papel, agora lhe convidarem para uma manifestação passiva com certeza vai se fazer presente. Em aparte a vereadora Ana Cleyde disse que ouviu o Senhor Junior Canto falar na rádio que recorreu sobre essa questão na rede CELPA em Belém e ganhou. Então daí a importância de levar esse assunto junto as autoridades competentes, para que o problema seja resolvido. Retomando a palavra o vereador Zequinha Calderaro finalizou solicitando a Mesa Diretora da Casa que seja amplamente divulgada a reunião para tratar a questão do transito em nossa cidade. Em seguida fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas, disse que é complexo a questão da rede CELPA, pois o único serviço de qualidade que empresa presta é os cortes de luz, desobedecendo até uma legislação municipal. Quanto as manifestações sobre o aumento das tarifas de energia elétrica, disse ser validas, até porque o Pará é o maior produtor de energia do País, onde se paga mais caro a energia por conta de uma política do governo federal. Portanto é preciso que os deputados paraenses lutem sobre essa questão. Continuando a nobre vereadora disse que participou do grande evento realizado na comunidade do Moura, em comemoração ao dia da consciência negra. Disse que estava presente também a Promotora e o diretor da UFF, que usou a palavra e criticou fortemente os vereadores deste Poder, retirando apenas o vereador Zequinha. O diretor



da UFF afirmou que por várias vezes convidou este Parlamento para discutir sobre a implantação do curso de direito em Oriximiná, e nenhum vereador se fez presente. Lembrou a vereadora que quando tratar deste assunto juntamente com a vereadora Ana Cleyde e o referido diretor ele prometeu trazer o projeto para que as vereadoras levassem ao deputado Nilson Pinto, mais infelizmente isso não aconteceu. Acrescentou ainda a oradora que deixou claro naquele evento que curso superior é de responsabilidade do governo federal, como também o município não tem condições de manter o ensino fundamental como custear o superior. Em aparte o vereador Zequinha disse que quando conversou com o diretor da UFF, ele estava programando trazer para Oriximiná os cursos de Medicina e direito e queria o apoio da Câmara. Acrescentou ainda que esteve recentemente com o diretor da UFF, para tratar sobre a questão do hospital São Domingos Sávio, na ocasião o diretor falou sobre o curso de direito, dizendo que se tratava de um programa do governo federal, e será somente destinado aos povos indígenas e quilombolas. Continuando a vereadora Josy, disse que como presidente da comissão de educação não teve conhecimento de nenhum convite do diretor da UFF, o único que chegou nesta Casa foi do Sr. Dionizio funcionário do BANPARA, que assinou como representante de comissão. Em aparte o vereador Manoel Malcher, afirmou que também teve conhecimento desse convite do Sr. Dionizio. Quanto ao curso de direito somente para o povo indígena e quilombola, disse não concordar, pois ver como discriminação a outras raças. Espera que o próximo governo federal de um basta nesse tipo de discriminação racial. Continuando a vereadora Josy disse que nem no orçamento do município consta receita para custeio de curso superior. Finalizou a nobre vereadora parabenizando o evento realizado na comunidade do Moura em comemoração ao dia da consciência negra. Parabenizou ainda a ARQMO. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, a Sra. Presidenta interrompeu a sessão para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, a Sra. Presidenta passou a Primeira Parte da Ordem do Dia solicitando a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão Requerimento nº 016/18, da vereadora Josy Seixas, solicitando uma sessão especial em homenagem aos 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o requerimento verbal da mesma vereadora solicitando o auditório da Câmara para o dia 23 do corrente para uma reunião onde será discutido a questão da sinalização do trânsito em nossa cidade. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o requerimento da mesma vereadora que requer dispensa de interstício



para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final os Projetos de Leis de nrs. 074 a 083/18, lidos no expediente da sessão de hoje. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final os Projetos de Leis nrs. 074 a 083/18, que Concede o Direito Real de Superfície a diversos interessados. Ditos Projetos de Leis, postos em votação, foram aprovados por unanimidade na forma regimental um a um. O vereador Zequinha usou a palavra para solicitar da Mesa Diretora, na ausência do presidente que já tinha falado em convocar representante do DNIT, para vir a este Poder prestar esclarecimentos sobre a remoção da balsa do hidroviário para o município de Juruti, como também outros questionamentos sobre o assunto. A Presidenta solicitou anuência do Plenário para que fosse submetido à apreciação o assunto tratado pelo vereador Zequinha como requerimento verbal. No que foi aceito por todos, sendo aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, a Sra. Presidenta passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar a Sra. Presidenta agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para a próxima a terça-feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário